

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **CORRELAÇÕES MORFOMÉTRICAS “IN VIVO” DE OVINOS CONFINADOS NÃO CASTRADOS**

Miller de Jesus TEODORO\*<sup>1</sup>, Alessandra Luiza SOUZA<sup>1</sup>, Affonso Amaral Dalla LIBERA<sup>2</sup>, Ronielton Lucas Reis de CASTRO<sup>1</sup>, Matheus Sodré FERREIRA<sup>1</sup>, Jovane Lino RIBEIRO, Geovanne Ferreira REBOUÇAS<sup>2</sup>, Henrique Leal PEREZ<sup>3</sup>

\*autor para correspondência: millerteodoro.zoo@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando em Bacharelado em Zootecnia no Instituto Federal de Mato Grosso – *Campus* São Vicente, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

<sup>2</sup> Docente no Instituto Federal de Mato Grosso – *Campus* São Vicente, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

<sup>3</sup> Docente na Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil

### **Abstract:**

The objective of this work was to evaluate the morphometric characteristics of confined, uncastrated sheep submitted to different diets. The experiment was carried out in the sheep industry of the IFMT - *Campus* São Vicente. Sixteen uncastrated contemporary lambs were used, with 80 days of age, average body weight of 19.37 kg, crossbred Santa Inês and Dorper breeds. The diets were isoprotein and the roughage: concentrate ratio was 15:85. The experimental design was completely randomized. The parameters analyzed consisted of in vivo morphometric measurements of the animals, as well as their correlations with body condition score and live weight. Analyzes of variance were performed using PROC GLM and the significance of the F test ( $P < 0.05$ ). The inclusion of 20% cotton seed in the confined lamb diet did not affect the “in vivo” morphometric characteristics of the animals.

**Palavras-chave:** confinamento, mensurações, ovinos

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organiza o:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

Os consumidores têm se tornado mais exigentes e ativos, fazendo com que a demanda por produtos derivados de ovinos, com melhor qualidade, crescesse exponencialmente. Esta vem sendo a mola propulsora para que os produtores considerem sistemas de produção mais eficientes, juntamente com o bem-estar animal e a biossegurança alimentar.

Através do uso das mensurações comprimento corporal, alturas do anterior e posterior, perímetro torácico e largura da garupa, associadas à avaliação da condição corporal, é possível prever o peso ideal para abate, assegurando a melhor padronização e qualidade do produto final. Embora, essas medidas não possam, isoladamente, definir as características da carcaça, permitem predizer algumas características produtivas como peso, rendimento e conformação da carcaça, assim como o rendimento dos cortes, além de poder garantir a economicidade do processo produtivo, o que possibilita determinar o grau de terminação e de desenvolvimento muscular dos animais (MORENO et al., 2010).

O objetivo do trabalho foi avaliar as características morfométricas de ovinos confinados não castrados sobre dois tipos de dietas.

## Material e Métodos

O experimento foi conduzido no setor de ovinocultura do IFMT *campus* São Vicente. Foram utilizados 16 cordeiros Santa Inês x Dorper, machos não castrados, com 80 dias de idade e peso vivo médio de 19,37kg, alojados em baias individuais de 1,5m<sup>2</sup>.

Foram conduzidos 2 tratamentos e 8 repetições, sendo com inclusão (20%) e sem inclusão de caroço de algodão na dieta, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. O experimento usou como volumoso a silagem de milho, na proporção volumoso:concentrado de 15:85. Os animais receberam duas refeições diárias, às 7 h e às 17 h, com controle da quantidade fornecida e pesagem

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



## CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

das sobras para determinação do consumo de matéria seca. Os animais tiveram livre acesso a água. As quantidades das dietas fornecidas foram pesadas diariamente e ajustadas de acordo com o consumo permitindo-se sobras de 5%. Ao atingir 35kg de peso vivo, foram realizadas as medidas para obtenção dos dados morfométricos e morfológicos.

Para a coleta de dados morfométricos, foi utilizado uma fita métrica de 1,5m e paquímetro manual, onde obteve-se altura de cernelha, altura de garupa, comprimento corporal, largura peitoral, largura de garupa e perímetro torácico. A condição corporal foi estimada de acordo com Silva Sobrinho (2001), por meio da palpação da região dorsal da coluna vertebral, de modo que fosse verificada a quantidade de gordura e músculo encontrada no ângulo formado pelos processos dorsais e transversos, com atribuição das notas de 1 a 5, em que 1 representou um animal com condição corporal inferior (muito magro) e 5 um animal com condição corporal superior (muito gordo).

As análises de variância foram realizadas adotando o PROC GLM (SAS, 2001). Verificada significância do teste F ( $P < 0,05$ ), as médias foram comparadas utilizando o teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). Para interpretação das correlações, foi adotada a metodologia de Dancey e Reidy (2006), que classificam as correlações em: baixa:  $r = 0,10 - 0,30$ ; média  $r = 0,40 - 0,60$  e alta  $r = 0,70 - 1$ .

### Resultados e Discussão

Observa-se que não houve diferenças ( $p > 0,05$ ) para os tratamentos nas mensurações “in vivo” dos animais (Tabela 1), indicando que a inclusão do caroço de algodão na dieta de cordeiros não afetou no crescimento dos animais.

A condição corporal, em ambas as dietas, não apresentara diferença estatística com valor de 3,79 para a dieta sem caroço de algodão, e 3,64 para dieta com caroço de algodão, demonstrando igualdade estatística no desenvolvimento muscular dos animais.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1. Mensurações “in vivo” dos cordeiros.

Variáveis	Tratamentos		
	0% de Inclusão	20% de Inclusão	CV %
Escore de Condição Corporal	3,79	3,64	6,30
Altura de Cernelha	60,34	58,74	4,79
Altura de Garupa	60,91	60,40	3,80
Comprimento Corporal	60,91	61,03	5,40
Largura de Peito	20,11	19,19	4,75
Largura de Garupa	20,66	19,89	7,07
Perímetro Torácico	75,91	77,20	3,15

Observou-se (Tabela 2), alta correlação para altura da cernelha (AC) e altura de garupa (AG) (0,86), ou seja, as variáveis crescem similarmente. Da mesma forma ocorre com largura peitoral (LP) e largura de garupa (LG), que apresentaram média a alta correlação (0,66).

Tabela 2. Correlações das mensurações “in vivo” dos cordeiros.

	AC	AG	CC	LP	LG	PT	ECC	PV
AC	1	0,86	0,10	-0,18	-0,16	0,06	-0,40	0,30
AG		1	0,29	-0,25	-0,26	0,19	-0,19	0,26
CC			1	0,29	-0,03	0,50	0,35	0,09
LP				1	0,66	-0,15	0,61	-0,20
LG					1	0,15	0,20	0,23
PT						1	-0,08	0,56
ECC							1	0,11
PV								1

\*Altura de cernelha (AC), altura de garupa (AG), comprimento corporal (CC), largura peitoral (LP), largura de garupa (LG), perímetro de tórax (PT), escore de condição corporal (ECC) e peso vivo (PV).

Em geral, o escore de condição corporal (ECC) teve baixas ou negativas correlações com as características “in vivo”, com exceção do LP (média a alta correlação) e do ECC (baixa a média correlação). As correlações de peso vivo (PV) com as variáveis morfométricas apresentaram-se, em maioria, como baixa correlação, com exceção do LP, que obteve resultado negativo, e o perímetro de tórax (PT), com média correlação, implicando que conforme o animal ganha peso, consequentemente o perímetro torácico se desenvolve. O resultado encontrado é

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

similar a Pinheiro e Jorge (2010) e Landim et al. (2007), que observaram média a alta correlação entre o peso vivo e o perímetro torácico.

### Conclusão

A inclusão de 20 % de caroço de algodão na dieta de cordeiros confinados, com relação volumoso:concentrado de 15:85, não afetou características morfométricas “in vivo” dos animais.

### Agradecimentos

Nosso agradecimento a FAPEMAT pelo auxílio financeiro, e ao IFMT – Campus São Vicente, pela disponibilização da infraestrutura.

### Referências

- Dancey, C. & Reidy, J. 2006. Estatística sem matemática para psicologia: usando SPSS para Windows. Porto Alegre: Artmed.
- Landim, A. V.; Mariante, A. S.; McManus, C.; Gugel, R. e Paiva, S. R. 2007. Características quantitativas da carcaça, medidas morfométricas e suas correlações em diferentes genótipos de ovinos. *Ciência Animal Brasileira* 8:665-676.
- Moreno, G. M. B.; Silva Sobrinho, A. G.; Leão, A. G.; Oliveira, R. V.; Yokoo, M. J. I.; Sousa Júnior, S. C. e Perez, H. L. 2010. Características morfológicas “in vivo” e da carcaça de cordeiros terminados em confinamento e suas correlações. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal* 11:888/902.
- Pinheiro, R. S. B. e Jorge, A. M. 2010. Medidas biométricas obtidas in vivo e na carcaça de ovelhas de descarte em diferentes estágios fisiológicos. *Revista Brasileira de Zootecnia*.39:440-445.
- SAS - Statistical Analysis Systems Institute, 2001. SAS users guide: Statistics Version SAS, Cary, N.C.
- Silva Sobrinho, A. G. 2001. Criação de ovinos. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 302p.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

